



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Bradesco Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados e aprovados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no exercício de 2016, prêmios no montante de R\$ 19,045 bilhões (R\$ 16,749 bilhões no exercício de 2015).

No exercício de 2016 a Bradesco Saúde manteve uma carteira de mais de 3,75 milhões de clientes. A grande participação dos seguros coletivos no total dessa carteira (95,71% em dezembro de 2016) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos para empresas de todos os tamanhos.

Destaca-se o crescimento da carteira de Seguros Para Grupos (SPG), destinado a pequenas e médias empresas, que atingiu prêmio acumulado de R\$ 5,987 bilhões, evolução de 26,89% em relação ao mesmo período de 2015.

Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2016 foi de R\$ 553,108 milhões (R\$ 802,157 milhões no exercício de 2015), representando uma rentabilidade de 9,80% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Saúde, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Eventos Societários

Em Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas no exercício de 2016, foram aprovados aumentos de capital, no montante de R\$ 600 milhões, passando o capital social, de R\$ 3,187 bilhões para R\$ 3,787 bilhões, representado por 18.840.931 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Foram aprovados também os seguintes órgãos de governança: (i) Conselho de Administração; (ii) transformação do Conselho Fiscal em Órgão Permanente; (iii) Comitê de Auditoria; (iv) além do estabelecimento de uma nova estrutura e competência da Diretoria. A atuação dos referidos órgãos de governança se iniciará no exercício de 2017.

Sinistralidade

O desempenho do setor de saúde suplementar permaneceu afetado pelas demandas regulatórias, que ampliaram o Rol de Procedimentos e Eventos das coberturas assistenciais. O desempenho também foi impactado por: (i) crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços; e (ii) *run-off* de sinistros decorrentes de beneficiários cancelados em apólices ativas da carteira do Seguro Saúde Empresarial, em razão do aumento do desemprego característico da conjuntura econômica e pelo *run-off* de apólices empresariais deficitárias que não foram renovadas.

Investimentos

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com o disposto nas normas, a Bradesco Saúde S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Principais Ações Estratégicas Realizadas

A Bradesco Saúde, ao longo do ano de 2016, manteve e promoveu diversas ações com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se:

- Ampliação do programa "Meu Doutor Bradesco Saúde", onde o segurado conta com médicos selecionados criteriosamente por prezarem pela qualidade no atendimento e atenção ao paciente. Para algumas especialidades, é permitido que o usuário acesse a agenda do médico e marque a consulta pela internet. Até novembro de 2016, foram realizadas mais de 1,1 milhão de consultas por meio do programa;
- Retarificação do Seguro Saúde: promovida em toda a sua linha de produtos coletivos em comercialização;

- Controle de Sinistros: melhorias de sistemas e rotinas de regulação de sinistros, visando ao incremento da produtividade e qualidade da gestão;

- Criação da Rede+: programa com foco na melhor gestão dos custos, da saúde do paciente e satisfação do cliente, por meio da otimização da rede de atendimento. As principais iniciativas realizadas foram:

- Revisão do modelo de negociação com os principais hospitais da rede referenciada Bradesco Saúde, com o objetivo de buscar maior previsibilidade dos custos assistenciais e ganhos operacionais;

- Acompanhamento de intermediação: o resultado do projeto piloto realizado nos últimos meses identificou uma redução de aproximadamente 20% no tempo médio de intermediação dos segurados acompanhados, o que levou à expansão do projeto;

- Entrega de Quimioterápicos Oraais: Iniciado em junho 2016, acompanha a entrega de quimioterápicos orais para segurados em uso continuado desses medicamentos. Em 6 meses, foram atendidos aproximadamente 2 mil pedidos, totalizando uma movimentação financeira de R\$ 23 milhões; e ao longo de 2017, será iniciada a expansão do acompanhamento a mais de 3 mil segurados.

- Revisão dos Acordos com a Rede Referenciada: introdução e repactuação dos procedimentos médicos gerenciados em vários estabelecimentos hospitalares. Ampliação do projeto "Segunda Opinião Médica" para diversas cirurgias, com vistas ao aumento da qualidade da saúde e certificação da pertinência dos procedimentos;

- Reforço do Projeto OPME: acordos com a Rede Referenciada de hospitais para colocação direta de materiais de alto custo previamente negociados, contribuindo para o controle de despesas assistenciais;

- Após ultrapassar o significativo número de um milhão de segurados no segmento de pequenas e médias empresas no ano passado, a Bradesco Saúde superou em 2016 a marca de um milhão de segurados também em apólices administradas (pós-pagamento) juntamente com sua controlada, a Mediservice, que atua apenas nessa modalidade;

- Incremento dos Programas de Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde: manutenção de programas, no âmbito do "Juntos pela Saúde", que visam melhorar as condições de saúde dos segurados, pela ação preventiva sobre os principais fatores de risco da população, em conformidade com o programa aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS);

- Bradesco Saúde *Concierge*: Disponibilização dos serviços aos segurados do plano SPG Nacional Plus residentes nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador, para apólices comercializadas a partir de novembro de 2016. Além disso, conforme pesquisa interna realizada, 94% dos clientes declararam estar satisfeitos com os diferenciais e benefícios exclusivos do Bradesco Saúde *Concierge*; e

- Pelo segundo ano consecutivo, a Bradesco Saúde obteve a colocação na faixa mais alta no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), do programa de Qualificação das Operadoras 2016 (ano base 2015), desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esta é mais uma grande conquista da Companhia, que reforça seu compromisso com a qualidade no atendimento aos seus segurados.

Principais Investimentos Realizados

Foram realizados vários investimentos na área de Tecnologia da Informação e de gestão operacional, entre os quais destacam-se:

- Disponibilização do Sistema de Movimentação Expressa (MOVE) para empresas contratantes de todo o Brasil: A ferramenta realiza, por exemplo, inclusão e exclusão de segurados, alteração de dados cadastrais, solicitação de segunda via de cartão, dentre outros serviços;

- Desenvolvimento da terceira fase do Sistema de Parametrização de Coberturas dos contratos de seguros saúde, visando ampliar e agilizar os processos de autorização prévia de eventos cobertos, com maior controle, segurança e redução de custos operacionais;

- Melhorias na funcionalidade de reembolso para segurados, empresas contratantes e corretores, que permitem através do *site* o acompanhamento e a solicitação de reembolsos, visualização e impressão das cartas de resultado, alteração dos dados bancários para pagamento de reembolso e consulta aos relatórios de sinistros avisados;

- O novo ciclo do PPMQ 2016: Programa Participativo de Melhoria da Qualidade que propõe três grandes temas alinhados com a estratégia da Companhia, tendo como objetivo estimular os funcionários a buscarem continuamente melhorias em suas atividades diárias por meio de grupos de discussão, promovendo assim, mais eficiência e qualidade; e

- Ampliação da Rede Referenciada: Ao longo dos últimos anos, a rede cresceu aproximadamente 7%, atingindo 45 mil referenciados, com destaque para a região Norte, que atingiu a marca de 16% de crescimento. Além disso, em maio de 2016, houve a inauguração de mais uma clínica Novamed, unidade Lapa, que assim como a unidade Paulista, também em São Paulo, integram a Rede Referenciada da Bradesco Saúde e da Mediservice. A Novamed é uma iniciativa da Organização Bradesco para cuidar da saúde das pessoas, com padrão diferenciado de atendimento médico ambulatorial.

Reconhecimentos

A Bradesco Saúde foi destaque no anuário Valor 1000, promovido pelo Jornal Valor Econômico, conquistando os primeiros lugares nas categorias: "Seguro Saúde"; "Aplicações Financeiras"; "Lucro Líquido" e "Patrimônio Líquido". O anuário tem por objetivo mostrar as informações das mil empresas que ficaram entre as categorias mais importantes do mercado.

Conquistou o prêmio Melhores da Dinheiro na categoria "Planos de Saúde". O anuário promovido pela *Revista ISTOÉ Dinheiro*, publica um *ranking* das mil empresas de maior destaque em diversos segmentos de atuação do País. Conquistou também o prêmio Líderes da Saúde na categoria "Saúde Suplementar". A premiação foi realizada pelo Grupo Mídia, responsável pela publicação da revista *Healthcare Management* e tem como objetivo reconhecer as empresas que mais se destacaram durante o ano no mercado de saúde brasileiro.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e líquido

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Saúde S.A. faz parte, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura da Organização Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o aculturamento de gestão de riscos e capital, nos vários níveis de atuação nas Empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e do Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, os membros do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros se reúne, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios.

Governança Corporativa

Com a finalidade de preservar e otimizar o valor a longo prazo, o Grupo Bradesco Seguros possui uma estrutura de governança corporativa, pautada nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas. Busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão, contribuindo para a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento e de controles, sempre levando em conta o arcabouço regulatório (compulsório e facultativo) e o Código de Conduta Ética, disponível a todos os públicos com os quais se relaciona.

Fundamentado nessas premissas e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica e tomada de decisões, o Grupo possui estrutura de comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. Nessa linha, o Grupo possui canal de comunicação, para acolher informações sobre violações aos princípios contidos no Código de Conduta Ética, procedimentos e normas internas, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e orientar a conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo. Adicionalmente, conta com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade.

Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida, e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde avalia e aperfeiçoa constantemente os instrumentos que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência são executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley* e com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e de tecnologia da informação.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos do Grupo Bradesco Seguros, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, Códigos de Conduta e de autorregulação aplicáveis. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Governança da empresa.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Saúde, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, a Bradesco Saúde atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura está alicerçada a partir da Comissão de Avaliação de Operações com Indícios de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo que objetiva a análise individualizada de suspeição e a comunicação de propostas, operações ou situações com indícios ao Órgão competente. Destaca-se o programa de treinamento sobre o tema ao quadro de funcionários, que abrangem palestras, cursos à distância e disponibilização de cartilhas.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Saúde mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes de qualquer natureza, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a Companhia possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, a Companhia adota mecanismos de controles internos, como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e a sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam indícios de irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Saúde, com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para o relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu as estratégias do Plano de Continuidade de Negócios (PCN), com planejamento e testes periódicos dos planos de ação estabelecidos, que podem ser ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade das operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Saúde. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nessa linha, são analisadas as normas e os regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Companhia tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da organização de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Perspectivas e Planos da Administração para o ano de 2017

- Organização de Vendas do Grupo Bradesco Seguros com o foco no produto SPG;
- Ampliação do leque de produtos e de serviços para o segmento de médias empresas;
- Reavaliação tarifária dos produtos coletivos para novas vendas;
- Fortalecimento do programa "Meu Doutor", com ampliação de sua base geográfica e de especialidades; e
- Consolidação de parcerias com hospitais e serviços de diagnóstico que apresentem melhor relação de custo-efetividade.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 2017.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2016	2015
CIRCULANTE		5.359.567	3.968.521
Disponível		2.588	165
Realizável		5.356.979	3.968.356
Aplicações financeiras	4	2.679.614	1.778.993
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		1.328.984	633.709
Aplicações não vinculadas		1.350.630	1.145.284
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.704.072	1.575.782
Prêmios a receber	6	1.683.085	1.539.631
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		20.987	36.151
Despesas diferidas	7	458.463	472.122
Créditos tributários e previdenciários	8	438.099	122.475
Bens e títulos a receber		76.222	18.407
Despesas antecipadas		509	577
ATIVO NÃO CIRCULANTE		10.222.594	9.670.342
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		9.372.447	8.906.285
Aplicações financeiras	4	8.437.495	6.577.827
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		6.752.112	5.987.991
Aplicações não vinculadas		1.685.383	589.836
Despesas diferidas	7	133.289	161.050
Créditos tributários e previdenciários	8	637.830	988.919
Depósitos judiciais e fiscais	9	163.833	1.178.479
Outros créditos a receber a longo prazo		-	10
INVESTIMENTOS		628.931	596.169
Participações societárias - operadoras de planos de assistência a saúde	10	628.931	596.169
IMOBILIZADO	11	7.398	9.145
Imobilizado de uso próprio		5.386	6.213
Outras imobilizações - não hospitalares/odontológicos		2.012	2.932
INTANGÍVEL	12	213.818	158.743
TOTAL DO ATIVO		15.582.161	13.638.863

PASSIVO	Notas	2016	2015
CIRCULANTE		5.915.736	4.972.251
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	13	4.974.398	4.281.646
Provisão de prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG)		1.068.587	993.486
Provisão para remissão		79.509	73.363
Provisão de sinistros a liquidar		1.983.728	1.606.276
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		1.842.574	1.608.521
Débitos das operações de assistência à saúde		203.071	52.679
Prêmios a restituir		126.726	402
Receita antecipada de prêmios		12.809	5.330
Comercialização sobre operações		37.416	37.017
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		26.120	9.930
Tributos e encargos sociais a recolher	14	85.457	80.666
Débitos diversos	15	652.810	557.260
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.825.859	4.043.030
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	13	3.164.260	2.387.079
Provisão para remissão		1.044.110	968.725
Provisão de sinistros a liquidar		93.023	81.270
Outras provisões técnicas		2.027.127	1.337.084
Provisões para ações judiciais	16	586.167	1.613.962
Débitos diversos	15	75.432	41.989
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	5.840.566	4.623.582
Capital social		3.787.000	3.187.000
Reservas de capital		(314.688)	(308.044)
Reservas de lucros		2.812.466	2.390.722
Ajuste de avaliação patrimonial		(442.315)	(631.835)
Ações em tesouraria		(1.897)	(14.261)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.582.161	13.638.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o resultado líquido por ação)

	Notas	2016	2015
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	21	18.273.105	17.145.486
Prêmios retidos		19.044.678	16.749.135
Variação das provisões técnicas		(771.573)	396.351
Sinistros retidos		(16.777.421)	(15.180.437)
Sinistros conhecidos ou avisados		(16.543.368)	(14.440.932)
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados		(234.053)	(739.505)
Resultados das operações com plano de assistência à saúde		1.495.684	1.965.049
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		193	16.495
Outras receitas operacionais		900	3.921
Outras despesas operacionais	22a	(531.691)	(600.340)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(330.243)	(431.202)
Programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(3.867)	(3.725)
Provisão para perdas sobre créditos		(55.820)	(57.080)
Outras despesas de operações de assistência à saúde não relacionadas		(141.761)	(108.333)
Resultado bruto		965.086	1.385.125
Despesas de comercialização	22b	(1.039.373)	(953.889)
Despesas administrativas	22c	(845.632)	(732.307)
Resultado financeiro líquido	22d	1.626.976	1.255.067
Receitas financeiras		1.724.969	1.411.756
Despesas financeiras		(97.993)	(156.689)
Resultado patrimonial	24b	170.620	142.757
Receitas patrimoniais		170.620	142.757
Resultado antes dos impostos e participações		877.677	1.096.753
Imposto de renda	22e	(31.125)	(231.247)
Contribuição social	22e	(55.331)	(160.880)
Impostos diferidos	22e	(225.701)	107.888
Participações no resultado		(12.412)	(10.357)
Resultado líquido		553.108	802.157
Quantidade de ações		18.840.931	16.854.182
Resultado líquido por ação - R\$		29,36	47,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	553.108	802.157
Ajuste de avaliação patrimonial	315.867	(286.789)
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(126.347)	114.716
Total do resultado abrangente do exercício	742.628	630.084
Atribuível aos acionistas controladores	742.628	630.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	Reservas de capital		Reservas de lucros				Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Mudança de participação em controlada	Outras reservas	Reserva legal	Reserva estatutária	Outros resultados abrangentes			
Saldo em 1º de janeiro de 2015	2.412.136	(297.661)	(13.430)	205.810	1.776.735	(459.762)	(18.395)	-	3.605.433
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(286.789)	-	-	(286.789)
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	114.716	-	-	114.716
Complementos dividendos exercício 2014	-	-	-	6.250	(35.938)	-	-	-	(29.688)
AGE de 11/03/2015	49.864	-	-	-	(980)	-	-	-	48.884
AGE de 31/03/2015	80.000	-	-	-	(312)	-	-	-	79.688
AGE de 31/08/2015	250.000	-	-	-	-	-	-	-	250.000
AGE de 29/12/2015	265.000	-	-	-	-	-	-	-	265.000
AGE de 30/12/2015	130.000	-	-	-	-	-	-	-	130.000
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	3.047	-	-	-	-	-	3.047
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	4.134	-	4.134
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	802.157	802.157
Juros sobre capital próprio pagos (R\$15,60 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(263.000)	(263.000)
Dividendos propostos (R\$5,93 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	40.108	399.049	-	-	(439.157)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.187.000	(297.661)	(10.383)	252.168	2.138.554	(631.835)	(14.261)	-	4.623.582
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	315.867	-	-	315.867
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(126.347)	-	-	(126.347)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 29/07/2016	200.000	-	-	-	-	-	-	-	200.000
AGE de 30/09/2016	300.000	-	-	-	-	-	-	-	300.000
AGE de 29/12/2016	100.000	-	-	-	-	-	-	-	100.000
Outorga de ações/provisão de opções de venda reconhecida em controlada	-	-	(6.644)	-	-	-	-	-	(6.644)
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	12.364	-	12.364
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	553.108	553.108
Dividendos propostos (R\$6,97 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(131.364)	(131.364)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	27.655	394.089	-	-	(421.744)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.787.000	(297.661)	(17.027)	279.823	2.532.643	(442.315)	(1.897)	-	5.840.566

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é parte do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Rua Barão de Itapagipe, nº 225, parte, Rio de Janeiro.

A Companhia é controlada direta da Bradesco Seguros S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A..

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, tendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em reunião de Diretoria em 01 de fevereiro de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais.

a. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 390/2015.

De acordo com o item 4 do CPC 36, a preparação das demonstrações contábeis consolidadas desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador Bradesco Seguros S.A., entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas e publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 24 de fevereiro de 2017.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo e para determinadas provisões técnicas cuja metodologia considera a utilização de fluxo de caixa descontado.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 4 – Aplicações de planos de assistência à saúde; 13 – Provisões técnicas e 16 – Provisões para ações judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d. Aplicações e Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação estão descritos a seguir:

(i) Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Resultado antes dos impostos e participações	877.677	1.096.753
Ajustes para:		
- Depreciações e amortizações	56.048	42.707
- Resultado de equivalência patrimonial	(170.620)	(142.757)
- Despesas antecipadas	68	140
- Despesas diferidas	41.420	(119.408)
- Variações das provisões técnicas	18.442.765	15.061.146
- Provisão para riscos sobre créditos	56.260	57.033
- Juros e variação monetária	(378.995)	(2.272)
Lucro líquido ajustado do exercício	18.924.623	15.993.342
Variações nas contas patrimoniais aumento/(redução):		
- Aplicações com títulos e valores mobiliários - títulos a valor justo por meio do resultado	(268.221)	26.635
- Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(183.292)	(305.602)
- Créditos tributários e previdenciários	(90.882)	(176.265)
- Bens e títulos a receber	(618)	(9.405)
- Depósitos judiciais e fiscais	1.404.304	(112.733)
- Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(16.974.132)	(14.708.909)
- Débitos de operações de assistência à saúde	150.392	2.384
- Provisões para IR e CSLL	91.268	161.537
- Tributos e encargos sociais a recolher	4.791	18.313
- Débitos diversos	85.216	32.632
- Provisões para ações judiciais	(1.037.158)	233.198
Caixa líquido consumido pelas operações	(16.818.331)	(14.838.215)
Imposto de renda sobre o lucro pago	(221.638)	(271.519)
Contribuição de renda sobre o lucro pago	(181.787)	(186.042)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.702.866	697.566
Atividades de investimento		
- Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	85.062	232.106
- Aplicações - títulos disponíveis para a venda	(1.986.135)	(527.428)
- Aplicações - títulos mantidos até o vencimento	(505.862)	(533.109)
- Ajustes com títulos e valores mobiliários - positivos	316.619	5
- Ajustes com títulos e valores mobiliários - negativos	(752)	(286.795)
- Aquisição de imobilizado	(197)	(2.005)
- Ativo intangível desenvolvido internamente	(109.179)	(91.203)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(2.200.444)	(1.208.429)
Atividades de financiamento		
- Aumento de capital	500.000	773.572
- Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-	(263.000)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	500.000	510.572
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	2.423	(291)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	165	456
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2.588	165
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	2.423	(291)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



h. Despesas diferidas

Compõem as despesas diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de vinte e quatro meses.

i. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto os créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

j. Provisões técnicas

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 5,1% ao ano (5,2% em 2015), a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 5,1% ao ano (5,2% em 2015).

As "Outras Provisões Técnicas" são constituídas para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 5,1% ao ano (5,2% em 2015).

A Provisão para Prêmios ou Contribuições não Ganhas (PPCNG) é calculada prorata dia, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado.

As provisões de PEONA, PMBaC, PMBC e Outras Provisões Técnicas, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

As ações judiciais são contabilizadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais

As obrigações fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

l. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadoria

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL). Esses planos de previdência, permitem acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela patrocinadora, sendo os recursos investidos em Fundos de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais desses planos estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. Esses planos são administrados pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário. As contribuições da Companhia de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez).

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15% e posteriormente, conforme Lei n.º 13.169/2015 a alíquota foi alterada para 20%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

n. Resultado

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As despesas com angariações, classificadas no grupo patrimonial "Despesas diferidas", são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 24 meses.

As comissões sobre prêmios emitidos são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das parcelas das apólices. A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2017. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 – instrumentos financeiros (CPC 48)

A IFRS 9 substitui as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações contábeis da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Companhia detiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Companhia fará no futuro. A nova norma exigirá que a Companhia revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas.

IFRS 15 – Receita de contratos com clientes (CPC 47)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

3 Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

São realizados investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, etc, bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro destaca-se também o risco de subscrição, que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contraprestações. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Seguradora.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuarial e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições cálculo de capital regulatório para esse negócio e certifica os estudos de precificação de novos produtos.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros/Eventos Ocorridos mas Não Avisados (PEONA). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, *Asset Liability Management (ALM)*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com a carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas as seguintes ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados ao Seguro Saúde

- Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas;

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuarial e Estatística;
- A Superintendência de Atuarial e Estatística desenvolve mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo Bradesco Seguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever;
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das empresas e o monitoramento frequente dos níveis de despesas; e
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados da análise de sensibilidade

Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos significativos relacionados à variação das taxas de câmbio de moedas estrangeiras.

Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos seria de R\$(89.907) no exercício 2016 e de R\$(80.163) no exercício de 2015.

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios.

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 2016		
	Individual	Empresarial	Total
Centro-Oeste.....	46.656	808.072	854.728
Nordeste.....	335.060	2.166.766	2.501.826
Norte.....	19.397	419.806	439.203
Sudeste.....	1.175.324	13.291.524	14.466.848
Sul.....	71.369	710.704	782.073
Total.....	1.647.806	17.396.872	19.044.678

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 2015		
	Individual	Empresarial	Total
Centro-Oeste.....	42.508	817.959	860.467
Nordeste.....	306.843	2.551.108	2.857.951
Norte.....	18.233	518.822	537.055
Sudeste.....	1.081.429	10.569.995	11.651.424
Sul.....	66.702	775.536	842.238
Total.....	1.515.715	15.233.420	16.749.135

Os contratos corporativos representam 91,35% da produção da Companhia. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários. Embora aproximadamente 8,65% da produção seja representada por contratos individuais, o risco relacionado a ocorrência de sinistros *vis-à-vis* a precificação, que nesses produtos é balizada pela ANS, está minimizado por constituição de provisão técnica.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte da carteira de investimentos está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público e operações compromissadas com lastro em Título Público Federal como demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros/Rating	Sem				Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
	AAA	AA	B	rating		
Valor justo por meio do resultado.....	1.900.366	35	1	66.116	-	1.966.518
Título de renda fixa público.....	1.751.572	-	-	-	-	1.751.572
Título de renda fixa privado.....	148.794	35	1	66.116	-	214.946
Disponível para venda.....	3.859.412	-	-	-	31	3.859.443
Título de renda fixa público.....	3.859.412	-	-	-	-	3.859.412
Título de renda variável.....	-	-	-	-	31	31
Mantidos até o vencimento.....	5.291.148	-	-	-	-	5.291.148
Título de renda fixa público.....	5.022.272	-	-	-	-	5.022.272
Título de renda fixa privado.....	268.876	-	-	-	-	268.876

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA uma vez que a contraparte é o governo federal. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios de seguros saúde é reduzida (e considerada como baixa), devido à possibilidade de suspensão da cobertura assistencial, inclusive na forma de reembolso de sinistros, caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados em até 5 dias da data de vencimento, bem como a de cancelamento se excedido o prazo de 60 dias, consecutivos ou não, segundo a regulamentação da ANS.

d. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.



Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta (i):

	Prazo estimado de realização - 2016	
	Fluxo de Ativos (ii)	Fluxo de Passivos (iii)
À vista ou sem vencimento definido	486.333	541.479
Fluxo de 0 a 3 meses	800.314	4.856.280
Fluxo de 3 a 6 meses	1.710.504	144.706
Fluxo de 6 a 9 meses	314.447	48.925
Fluxo de 9 a 12 meses	28.062	53.308
Fluxo de 12 a 60 meses	5.370.415	707.843
Fluxo acima de 60 meses	52.909.696	44.961.781
Total	61.619.771	51.314.322

(i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando a experiência de mortalidade e longevidade, o comportamento do segurador, que inclui sua experiência de persistência, o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento.

(ii) O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações, créditos de operações com planos de assistência à saúde e bens e títulos a receber. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia.

(iii) O fluxo de passivos considera os passivos de débitos de operações de assistência à saúde, tributos e encargos sociais a recolher, provisões técnicas de operações de assistência à saúde e os débitos diversos.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa pelo Grupo Bradesco, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente. O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes de suas próprias linhas de negócios.

Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas. Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

Análise de sensibilidade do risco de mercado

Fator de Risco	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
Índice Bovespa em pontos	59,625	
Taxa Pré-fixada de 1 ano	11,55%	
Cupom de IPCA de 1 ano	5,97%	

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.

	2016				2015			
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo	
Valor justo por meio do resultado	128.303	19	70	1.838.126	1.966.518	1.967.405	(887)	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.751.572	1.751.572	1.754.038	(2.466)	
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	128.303	-	-	-	128.303	128.303	-	
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	86.512	86.512	84.932	1.580	
Letras financeiras - emissores privados	-	19	55	35	109	109	-	
Debêntures	-	-	15	7	22	23	(1)	
Disponíveis para venda	349.853	-	94.367	3.415.223	3.859.443	3.921.598	(62.155)	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	2.974.995	2.974.995	3.049.344	(74.349)	
Letras do tesouro nacional	349.822	-	94.367	425.372	869.561	857.386	12.175	
Letras financeiras do tesouro - judicial	-	-	-	14.856	14.856	14.859	(3)	
Ações	31	-	-	-	31	9	22	
Mantidos até o vencimento	268.876	-	-	5.022.272	5.291.148	5.291.148	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.022.272	5.022.272	5.022.272	-	
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*)	268.876	-	-	-	268.876	268.876	-	
Total	747.032	19	94.437	10.275.621	11.117.109	11.180.151	(63.042)	

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2016				2015			
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo	
Valor justo por meio do resultado	124.683	26	41	1.573.476	1.698.226	1.698.306	(80)	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.486.000	1.486.000	1.486.095	(95)	
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	124.679	-	-	-	124.679	124.679	-	
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	87.337	87.337	87.321	16	
Letras financeiras - emissores privados	4	26	41	114	185	185	-	
Debêntures	-	-	-	25	25	26	(1)	
Disponíveis para venda	19	-	-	1.873.289	1.873.308	2.278.465	(405.157)	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.283.453	1.283.453	1.659.605	(376.152)	
Letras do tesouro nacional	-	-	-	576.804	576.804	605.819	(29.015)	
Letras financeiras do tesouro - judicial	-	-	-	13.032	13.032	13.032	-	
Ações	19	-	-	-	19	9	10	
Mantidos até o vencimento	80.748	-	-	4.704.538	4.785.286	4.785.286	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.704.538	4.704.538	4.704.538	-	
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*)	80.748	-	-	-	80.748	80.748	-	
Total	205.450	26	41	8.151.303	8.356.820	8.762.057	(405.237)	

(*) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos resgates de cupons efetuados no exercício.

Em função da capacidade financeira da Companhia, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$3.984.499, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A menos valia, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O montante remanescente a amortizar em 31 de dezembro de 2016 é de R\$675.035.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2016			2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	1.751.572	214.946	1.966.518	1.486.000	212.226	1.698.226
Letras financeiras do tesouro	1.751.572	-	1.751.572	1.486.000	-	1.486.000
Letras Financeiras do Tesouro - operação compromissada	-	128.303	128.303	-	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	86.512	86.512	-	87.337	87.337
Letras financeiras - emissores privados	-	109	109	-	185	185

(*) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 392/15, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título de PPCNG.

e. Movimentação das aplicações financeiras

	2016			2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Debêntures	-	22	22	-	25	25
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	-	-	-	124.679	124.679
Disponível para venda	3.859.443	-	3.859.443	1.873.308	-	1.873.308
Notas do tesouro nacional	2.974.995	-	2.974.995	1.283.453	-	1.283.453
Letras do tesouro nacional	869.561	-	869.561	576.804	-	576.804
Letras financeiras do tesouro - judicial	14.856	-	14.856	13.032	-	13.032
Ações	31	-	31	19	-	19
Mantidos até o vencimento (*)	5.168.905	268.876	5.437.781	4.328.904	80.748	4.409.652
Notas do tesouro nacional	5.168.905	-	5.168.905	4.328.904	-	4.328.904
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	268.876	268.876	-	80.748	80.748
Total	10.779.920	483.822	11.263.742	7.688.212	292.974	7.981.186

(*) Refere-se ao valor justo na data-base indicada.

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando à redução dos impactos, ao menor custo;
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

Gerenciamento de capital

- O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação.
- O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Aplicações financeiras

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2016		2015	
	Valor justo por meio do resultado	%	Valor justo por meio do resultado	%
Valores totais	1.966.518	17,69	1.698.226	20,32
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	1.880.006	16,91	1.610.889	19,28
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	86.512	0,78	87.337	1,04
Disponível para venda	3.859.443	34,72	1.873.308	22,42
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	2.974.995	26,76	1.283.453	15,36
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional	869.561	7,83	576.804	6,90
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	14.856	0,13	13.032	0,16
Títulos de renda variável - ações	31	-	19	-
Mantidos até o vencimento	5.291.148	47,59	4.785.286	57,26
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	3.050.186	27,44	2.686.041	32,14
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	2.240.962	20,16	2.099.245	25,12
Total	11.117.109	100,00	8.356.820	100,00

(*) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos resgates de cupons efetuados no exercício.

Em função da capacidade financeira da Companhia, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$3.984.499, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A menos valia, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O montante remanescente a amortizar em 31 de dezembro de 2016 é de R\$675.035.

Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2016			2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Debêntures	-	22	22	-	25	25
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	-	-	-	124.679	124.679
Disponível para venda	3.859.443	-	3.859.443	1.873.308	-	1.873.308
Notas do tesouro nacional	2.974.995	-	2.974.995	1.283.453	-	1.283.453
Letras do tesouro nacional	869.561	-	869.561	576.804	-	576.804
Letras financeiras do tesouro - judicial	14.856	-	14.856	13.032	-	13.032
Ações	31	-	31	19	-	19
Mantidos até o vencimento (*)	5.168.905	268.876	5.437.781	4.328.904	80.748	4.409.652
Notas do tesouro nacional	5.168.905	-	5.168.905	4.328.904	-	4.328.904
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	268.876	2			



f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2016, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 92,16% no acumulado do exercício, em relação ao referido benchmark.

5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possuía posição pendente de derivativos em 31 de dezembro de 2016.

6 Prêmios a receber

a. Ramos

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include Saúde Coletivo, Saúde Individual, and Total.

b. Faixas de vencimento

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include A vencer (Até 30 dias, De 31 a 120 dias), Vencidos (Até 30 dias, De 31 a 120 dias, Acima de 121 dias), and Total de vencidos.

c. Movimentação dos prêmios a receber

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include Saldo em 1º de janeiro, (+) Prêmios emitidos, (+) IOF, (-) Recebimentos, Reversão/constituição de provisão para perda sobre crédito, and Saldo em 31 de dezembro.

7 Despesas diferidas

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include Saldo em 1º de janeiro, (+) Constituição, (-) Reversões, and Saldo em 31 de dezembro.

8 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários líquidos

Table with 6 columns: Descrição, Não Circulante, Total, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Créditos tributos diferidos (8 b-i), Antecipação de IRPJ e CSLL, Impostos a compensar, Obrigações fiscais diferidas (8 b-ii), and Total.

b. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Créditos tributários diferidos

Table with 5 columns: Descrição, Saldo em 2015, Constituição, Realização, Saldo em 2016. Rows include Provisão para riscos de crédito, Provisão para contingências fiscais, Provisão para contingências cíveis, Provisão para contingências trabalhistas, Provisão para desvalorização de títulos e investimentos, Outros, and Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.

(ii) Obrigações fiscais diferidas

Table with 5 columns: Descrição, Saldo em 2015, Constituição, Realização, Saldo em 2016. Rows include Atualização de depósito judicial, Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda, and Total dos créditos tributários.

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Table with 4 columns: Descrição, Imposto de renda, Contribuição social, Total. Rows include 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 em diante, and Total.

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários monta a R\$388.569.

9 Depósitos judiciais e fiscais

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include INSS (nota 16-i), Sinistros, Cíveis e trabalhistas, Outros, and Total.

10 Participações societárias

Table with 4 columns: Descrição, Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., OdontoPrev S.A. (a), Controladora. Rows include Capital Social and Quantidade de ações possuídas.

Dados em 31 de dezembro de 2016

Table with 4 columns: Descrição, Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., OdontoPrev S.A. (a), Controladora. Rows include Capital Social, Quantidade de ações possuídas, ON, Percentual de participação, Total de ativos, Total de passivos líquidos de provisões judiciais, Provisões judiciais, Patrimônio líquido, Total das receitas, Lucro líquido do período, Saldo em 1º de janeiro de 2015, and Saldo em 31 de dezembro de 2016.

(a) Equivalência Patrimonial com base no Balanço de 30 de novembro de 2016.

11 Imobilizado

Table with 5 columns: Descrição, Saldo em 2015, Aquisição, Depreciação, Saldo em 2016. Rows include Equipamentos, Outras imobilizações, and Total.

12 Intangível

Table with 5 columns: Descrição, Saldo em 2015, Aquisição, Amortização, Saldo em 2016. Rows include Sistema de computação (desenvolvido internamente), Outros intangíveis, and Total.

Table with 5 columns: Descrição, Saldo em 2015, Aquisição, Amortização, Saldo em 2016. Rows include Sistema de computação (desenvolvido internamente), Outros intangíveis, and Total.

13 Provisões técnicas

a. Composição

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include Provisão de sinistros a liquidar, Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG), Provisão de (PEONA), Provisão matemática de benefícios a conceder, Provisão matemática de benefícios concedidos, Outras provisões técnicas, and Total.

b. Movimentação das provisões técnicas

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include Saldo em 1º de janeiro, Sinistros avisados líquidos de glosa (*), Sinistros pagos, Constituição/(reversão) de provisões (PPCNG, PMBaC, PMBC, PEONA e outras), Constituição de provisão judicial (INSS autônomo), Atualização monetária, and Saldo em 31 de dezembro.

(*) O valor de sinistros avisados está bruto de participação dos beneficiários em sinistros indenizados, no montante de R\$859.982 (R\$244.935 em dezembro de 2015).

14 Tributos e encargos sociais a recolher

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include Imposto sobre operações financeiras, Retenções de impostos e contribuições, COFINS e PIS, Contribuições previdenciárias, FGTS a recolher, and Total.

15 Débitos diversos

Circulante

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include Valores a pagar a partes relacionadas (nota 20), Depósitos de terceiros (15-i), Prêmios e emolumentos, Cobrança antecipada de prêmios, Outros depósitos, Obrigações com pessoal, Fornecedores, Outros débitos, and Total.

Não circulante

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include Contas a pagar - SUS and Total.

(i) Prazos de vencimento de depósitos de terceiros (aging)

Table with 6 columns: Descrição, Até 30 dias, 31 a 180 dias, 181 a 365 dias, Acima de 365 dias, Total. Rows include Prêmios e emolumentos, Cobrança antecipada de prêmios, Outros depósitos, and Total.

Table with 6 columns: Descrição, Até 30 dias, 31 a 180 dias, 181 a 365 dias, Acima de 365 dias, Total. Rows include Prêmios e emolumentos, Cobrança antecipada de prêmios, Outros depósitos, and Total.

16 Provisões para ações judiciais

A Administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até definição da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

(i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. A principal questão é:

INSS – discute-se a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

A Companhia deposita e provisiona os valores mensalmente. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2016 monta em R\$67.786 (R\$57.615 em 31 de dezembro de 2015) e o valor dos depósitos, em 31 de dezembro de 2016, monta R\$67.436 (R\$57.089 em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Passivos contingentes

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O processo com essa classificação refere-se à autuação proposta pela Fazenda Nacional relativa à multa regulamentar por atraso na entrega de arquivo magnético, cujo valor envolvido monta em R\$49.377, objeto de Execução Fiscal já garantida por seguro garantia e de Mandado de Segurança visando a sua desconstituição.

(iv) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia.

Não existem em curso, passivos contingentes relevantes, para os quais as chances de perdas sejam prováveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

(v) Movimentação das provisões judiciais constituídas

Table with 5 columns: Descrição, Fiscais (*), Trabalhistas, Cíveis, Total. Rows include Saldo em 1º de janeiro de 2016, Constituições, Reversões, Atualização monetária, and Saldo em 31 de dezembro de 2016.

(*) Durante o exercício, houve evolução favorável no processo nº 2000.51.01.006622-4, que discutia a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a médicos/dentistas referenciados, foi encerrado de forma favorável à Bradesco Saúde. Por consequência, houve o levantamento do depósito judicial em favor à Bradesco Saúde no montante de R\$ 1.081.528 e a respectiva provisão foi revertida.

Table with 5 columns: Descrição, Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, Total. Rows include Saldo em 1º de janeiro de 2015, Constituições, Reversões, Atualização monetária, and Saldo em 31 de dezembro de 2015.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 18.840.931 (16.854.182 em 2015) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme segue:

Table with 3 columns: Descrição, 2016, 2015. Rows include Resultado líquido do exercício, Constituição da reserva legal, Base de cálculo dos dividendos, Dividendos propostos no exercício, Juros sobre capital próprio creditados antecipadamente, Total dos dividendos e juros sobre capital próprio, and Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

b. Atos Societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de julho de 2016, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$200 milhões, em espécie, com a emissão de 669.831 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2016, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$300 milhões, em espécie, com a emissão de 991.947 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2016, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$100 milhões, em integralização de dividendos propostos em 2015, com a emissão de 324.971 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.



d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

18 Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

		2016
Patrimônio líquido contábil		5.840.566
(+) Obrigações legais (*)		15.323
(-) Participações societárias diretas em empresas financeiras		628.931
(-) Despesas diferidas		591.752
(-) Outros valores e bens (Despesas Antecipadas).....		509
(-) Intangível		213.818
Patrimônio líquido ajustado (PLA)		4.420.879
Margem de solvência		
(A) maior valor entre 0,2 vezes a média dos prêmios dos últimos 36 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros dos últimos 60 meses.....		3.765.650
(B) maior valor entre 0,2 vezes a soma dos prêmios dos últimos 12 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros dos últimos 36 meses (**)		4.213.697
(C) Parcela mínima a ser observada apenas para as Seguradoras Especializadas em Saúde, que iniciaram suas atividades antes de 22 de dezembro de 2009. (***).....		55,76%
Maior entre (A+50%*(B-A)) e (C*B)		3.989.674
Suficiência		431.205

(*) De acordo com a Instrução Normativa ANS 50/2012, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias, em 31 de dezembro de 2012, deduzido das baixas realizadas em períodos subsequentes àquela data. (***) Os montantes de prêmios e sinistros consideram o percentual de ponderação de 10% para os planos administrados, na modalidade de preço pós-estabelecido, conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

(***) Percentuais definidos no Anexo VII da RN 373/2015.

19 Benefícios a empregados

a. Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2016 totalizou R\$8.564 (R\$9.928 em 2015), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$128.865 (R\$110.043 em 2015), sendo: benefícios concedidos R\$67.698 (R\$35.710 em 2015), benefícios a conceder R\$61.167 (R\$74.333 em 2015).

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional..

b. Benefícios nas investidas – Pagamento baseado em ações

A OdontoPrev S.A., controlada da Companhia, concede opções de compra de ações (stock options) que são exercidas em data futura após um período de carência, cujo exercício da opção é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo prestando serviços para a OdontoPrev (condição denominada como vesting condition pelo CPC 10 (R1)/IFRS 2).

A cada data de outorga da opção, a OdontoPrev calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida "Black & Scholes", levando em consideração diversos fatores, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do programa de opções de compra de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a mesma até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

c. Reserva reflexa opções de ações

As reservas reflexas oriundas de benefício a empregados concedidos pela Controlada OdontoPrev S.A., em 31 de dezembro de 2016 são de R\$(6.997) e R\$(10.383) em 31 de dezembro de 2015 constituídas por:

- Opções outorgadas/provisão de vendas de ações R\$ 16.391;
- Outorga de opções de ações diferidas R\$(11.253);
- Capital adicional integralizado R\$(12.135).

20 Transações e saldos com partes relacionadas

		2016	2015		
Ativo		456.608	212.373	Despesas	(940.036) (811.271)
Disponível		2.433	17	Comissões	(400) (309)
Banco Bradesco S.A. (controlador final)		2.433	17	Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada).....	(400) (309)
Aplicações financeiras		397.179	205.427	Despesas com aluguéis	(11.069) (10.807)
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (d)		397.179	205.427	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada).....	(11.069) (9.967)
Bens e títulos a receber		1.981	2.382	Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	- (840)
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. (empresa ligada).....		1.981	2.382	Ratão das despesas administrativas	(372.752) (292.464)
Dividendos e Juros sobre o Capital a receber		55.015	4.547	Bradesco Seguros S.A. (controlador) (a)	(372.752) (292.464)
OdontoPrev S.A. (controlada direta)		5.015	4.547	Outras despesas	(29) (26)
Mediserv - Operadora de Planos de Saúde S.A. (controlada direta)		50.000	-	Banco Bradesco S.A. (controlador final) (b)	(29) (26)
Passivo		230.867	183.296	Despesas com prestação de serviços (c)	(97.013) (96.140)
Valores a pagar		178.466	139.061	Prevsáude Com. Prod. Benefícios de Farmácia Ltda. (empresa ligada).....	(2.027) (2.150)
Obrigações a pagar		47.102	39.061	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada)....	(90.055) (84.677)
Bradesco Seguros S.A.(controlador) (a)		47.100	37.758	Europ Assistence Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada).....	(4.765) (8.404)
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. ...		-	1.303	Scopus Soluções em TI S.A. (empresa ligada).....	(166) (909)
Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada).....		2	-	Sinistros avisados	(458.773) (411.525)
Dividendos a pagar		131.364	100.000	Fleury S.A. (empresa ligada).....	(452.461) (411.455)
Bradesco Seguros S.A. (controlador).....		131.364	100.000	Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (Empresa ligada)	(6.312) (70)
Sinistros a pagar		52.401	44.235	Total (Receitas - Despesas)	(940.036) (811.271)
Fleury S.A. (empresa ligada).....		51.645	44.165		
Novamed Gestão de Clínicas Ltda.		756	70		
Total (Ativo - Passivo)		225.741	29.077		

(a) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuada a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(b) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(c) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros, benefícios de farmácia e assistência de viagens.

(d) Refere-se a operações compromissadas de títulos públicos.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
 - A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.
- Em 2016, foi determinado o valor máximo de R\$11.300 (R\$7.500 em 2015) líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$6.400 (R\$7.500 em 2015) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

		2016	2015
Benefícios a Administradores			
Proventos		11.300	7.276
Encargos sociais		2.542	1.637
Planos de previdência complementar de contribuição definida		5.872	7.538
Total		19.714	16.451

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

21 Principais ramos de atuação

		2016	
Ramos	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo	17.380.891	86,84	5,98
Saúde individual	892.214	188,67	0,07
Total	18.273.105		

		2015	
Ramos	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo	15.232.406	89,66	6,23
Saúde individual	1.913.080	79,58	0,28
Total	17.145.486		

22 Detalhamento das contas de resultado

a. Outras despesas operacionais

		2016	2015
Despesas com seguros		(388.344)	(289.019)
Constituição de provisão para contingências civis.....		18.016	(141.519)
Despesas de prestação de serviços - partes relacionadas (nota 21).....		(97.013)	(96.140)
Constituição de provisão para perdas sobre créditos		(55.820)	(57.080)
Outras despesas operacionais.....		(8.530)	(16.582)
Total		(531.691)	(600.340)

b. Despesas de comercialização

		2016	2015
Despesas de agenciamento.....		(636.259)	(551.640)
Comissões sobre prêmios emitidos.....		(396.076)	(400.334)
Despesas com encargos sociais		(4.660)	(6.905)
Outras despesas de comercialização.....		(2.378)	4.990
Total		(1.039.373)	(953.889)

c. Despesas administrativas

		2016	2015
Despesas com pessoal próprio		(257.643)	(201.411)
Honorários da Administração		(11.300)	(4.697)
Ordenados		(131.190)	(110.516)
INSS/FGTS.....		(48.473)	(53.184)
Planos de previdência privada		(8.564)	(9.928)
Alimentação ao trabalhador.....		(16.427)	(14.641)
Despesas com transporte de empregados.....		(4.047)	(2.358)
Outras		(37.642)	(6.087)
Despesas com serviços de terceiros.....		(213.529)	(154.699)
Despesas com localização e funcionamento		(202.484)	(166.899)
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....		(35.552)	(36.559)
Despesas com donativos e contribuições		(11.188)	(15.943)
Despesas administrativas diversas		(10.591)	(8.232)
Subtotal		(730.987)	(583.743)
Despesas com tributos			
Despesas com COFINS		(76.988)	(97.909)
Despesas com PIS		(12.510)	(15.910)
Despesas com taxa de saúde suplementar		(19.058)	(10.538)
Impostos federais/estaduais/municipais.....		(6.089)	(24.207)
Subtotal		(114.645)	(148.564)
Total		(845.632)	(732.307)

d. Resultado financeiro líquido

		2016	2015
Receitas financeiras			
Receitas com títulos de renda fixa		1.301.325	1.304.534
Receitas com títulos de renda variável.....		10.901	-
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....		389.658	79.444
Outras receitas financeiras		23.085	27.778
Subtotal		1.724.969	1.411.756
Despesas financeiras			
Despesa com títulos de renda fixa		(23.319)	(10.620)
Tributação sobre operações financeiras		(57.678)	(63.060)
Atualização monetária de contingências passivas		(9.363)	(75.430)
Outras despesas financeiras		(7.633)	(7.579)
Subtotal		(97.993)	(156.689)
Total		1.626.976	1.255.067

e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

		2016	2015
Impostos diferidos			
Constituição/(realização) no período sobre adições temporárias		(225.701)	107.888
Impostos correntes			
Imposto de renda e contribuição social devidos.....		(86.456)	(392.127)
Imposto de renda e contribuição social devidos		(312.157)	(284.239)

23 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

		2016	2015
Resultado antes de impostos		877.677	1.096.753
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20% (i).....		(394.955)	(493.539)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Equivalência patrimonial tributada nas controladas		66.295	53.862
Participações no lucro		5.585	4.661
Juros sobre capital próprio		-	118.350
Doações e patrocínios		(6.709)	(9.068)
Contribuição de entidade de classe		(1.883)	(1.765)
Outros valores		19.625	7.523
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (i).....		-	36.150
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos		(115)	(413)
Imposto de renda e contribuição social		(312.157)	(284.239)
Alíquota efetiva		35,57%	25,92%

(i) Refere-se a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação a alíquota de 20% demonstrada;

24 Informações complementares

a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 8 de fevereiro de 2017, nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado de São Paulo.

b. Resultado Patrimonial

O saldo da rubrica "Resultado patrimonial", apresentado na Demonstração de Resultados, é composto por resultado de equivalência patrimonial R\$ 170.620 (R\$142.757 em 31 de dezembro de 2015).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lázaro de Mello Brandão	Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Vice-Presidente
Randal Luiz Zanetti	Membro
Marcio Serôa de Araujo Coriolano	Membro
Manoel Antonio Peres	Membro
Ivan Luiz Gontijo Junior	Membro
Samuel Monteiro dos Santos Junior	Membro

DIRETORIA

Manoel Antonio Peres	Diretor-Geral
Ivan Luiz Gontijo Junior	Diretor-Gerente
Marco Antonio Gonçalves	Diretor-Gerente
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Diretor
Flávio Bitter	Diretor
Thais Jorge de Oliveira e Silva	Diretora

Ana Lúcia Fernandez André Riboli	Diretor-Gerente
Atuária - MIBA nº 754	Diretor
Getúlio Antônio Guidini	Diretor
Contador - CRC RS 034447/O-7-T-RJ	Diretora

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Saúde S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das